

Parceria para  
Governo  
Aberto

*Open Government Partnership*

**PLANO DE  
AÇÃO NACIONAL**

Relatório de Status de Execução do 6º Plano de Ação Brasileiro  
Compromisso 3 – Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia

Controladoria Geral da União  
Brasília, 2º Trimestre de 2024

## Sumário

|  |   |
|--|---|
| Apresentação.....  | 3 |
| Progresso do Compromisso: andamento dos marcos.....      | 4 |
| Situação dos marcos .....                                | 4 |
| Detalhamento das ações realizadas para os marcos .....   | 5 |
| Entregas para realização do Compromisso .....            | 9 |
| Ações e eventos futuros relacionados ao Compromisso..... | 9 |



## Apresentação

O **Relatório de Status de Execução - RSE** é etapa fundamental para acompanhamento dos marcos estabelecidos para o alcance dos compromissos pactuados no âmbito do [6º Plano de Ação brasileiro](#).

Este relatório apresenta as informações sobre as ações desenvolvidas no **segundo trimestre de 2024**, prestadas pelo grupo de organizações integrantes do Compromisso 3 – Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia.

A partir da sistematização organizada pelo órgão coordenador do Compromisso – a Controladoria-Geral da União (CGU) – foi possível documentar as atividades realizadas no período, registrar os pontos críticos para a execução, bem como as soluções encontradas pelo grupo para avançar. Além disso, o Relatório possibilita dar transparência às ações empreendidas para a consecução do Plano.

As informações básicas para a elaboração do RSE foram coletas por meio de formulário eletrônico encaminhado aos coordenadores de cada compromisso para registrar o processo de execução dos marcos e aprendizados obtidos. Tal instrumento continha as questões que seguem.

- Período de Execução
- Atual andamento das atividades do marco
- Necessidade de atualização do cronograma previsto
- Necessidade de ajuste e novo prazo para conclusão do marco (a ser avaliado pelo grupo de monitoramento do Plano)
- Motivo de atraso/ajuste do cronograma
- Estimativa de percentual de atividades realizadas até o momento
- Detalhamento de atividades
- Link para compartilhamento de documentos
- Existência de ação planejada pelos órgãos/instituições que tenha correlação com as atividades do Compromisso
- Indique a ação, período de realização e outras informações pertinentes para divulgação
- Indique as entregas realizadas para o Compromisso neste trimestre (produtos, decisões, eventos, etc)
- Caso entenda necessário, por favor, acrescente outras informações sobre a execução do Compromisso



## Progresso do Compromisso: andamento dos marcos

O monitoramento do compromisso consiste em acompanhar a execução de cada marco, a fim de conhecer, analisar e dar transparência dos resultados alcançados e dos aprendizados obtidos pelos atores (representantes e organizações) envolvidas no processo.

Neste compromisso – **Práticas Colaborativas para a Ciência e a Tecnologia** – foram definidos treze marcos com níveis distintos de complexidade e com a participação de diferentes atores. No primeiro trimestre de 2024, os marcos 1,2, 4, 5 e 9 haviam iniciado a execução. Destacou-se a realização de três Conferências Livres com o tema Ciência Aberta, realizadas no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, com a finalidade de incluir a pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade na ciência na Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTIU). No trimestre seguinte (abr-jun/24), os marcos 3, 6, 8, 10, 11 e 12 tiveram a execução iniciada.

O quadro que segue, demonstra a situação do andamento dos marcos, considerando a descrição de cada um deles, a organização responsável pela coordenação das atividades do marco, indicada por um (\*), as previsões de início e fim da execução, bem como o status ao final do 2º trimestre.

### Situação dos marcos

#### Legenda

 Em andamento

 Atividade não iniciada dentro do prazo previsto

 Concluído

 Atividade prevista para os próximos trimestres

| Marco | Organizações envolvidas  | Previsão de Início | Previsão de Fim | Status  |
|-------|--|--------------------|-----------------|---|
| 1     | *MCTI, ANPG, IBICT, CAPES, MD, SBPC, CNPq                        | Jan/24             | Ago/24          |  |
| 2     | *SBPC, ABEC, RBR, IBICT, CAPES, EMBRAPA, ANPG, MD, FIOCRUZ, CNPq | Jan/24             | Dez/24          |  |
| 3     | *MD, MCTI, IBICT, EMBRAPA, ANPG, CNEN, IPAM                      | Jan/24             | Dez/24          |  |
| 4     | *IBICT, RBR, EMBRAPA   | Fev/24             | Fev/25          |  |
| 5     | *IBICT, ANPG, MCTI   | Mar/24             | Mar/25          |  |
| 6     | *FIOCRUZ, RBR, IBICT, EMBRAPA                                    | Fev/24             | Fev/26          |  |
| 7     | *MCTI, IBICT, MD, CNEN, SBPC                                     | Jan/25             | Dez/26          |  |



|    | Marco   | Organizações envolvidas  | Previsão de Início | Previsão de Fim | Status |
|----|---|--|--------------------|-----------------|--------|
| 8  | Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis   | *IBICT, CNEN, EMBRAPA, MD, IPAM  | Jul/26             | Dez/26          |        |
| 9  | Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso:<br>a) realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis;<br>b) realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta;<br>c) realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências | *EMBRAPA, RBR, IBICT, MCTI, ABEC, MD, ABEC, CAPES, IBICT, RBR, ANPG, MD, CAPES, IBICT, RBR, MD, ABEC, SCIELO, GO FAIR BRASIL | Fev/24             | Mar/27          |        |
| 10 | Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta  | *IBICT, EMBRAPA, FIOCRUZ, CNEN, RNP, GO FAIR BRASIL  | Fev/24             | Jun/27          |        |
| 11 | Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores   | *MD, ANPG, SBPC  | Mar/24             | Jun/27          |        |
| 12 | Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis  | *RBR, IBICT, CNEN, EMBRAPA, ABEC, FIOCRUZ, ANPG, GO FAIR BRASIL  | Abr/24             | Jun/27          |        |
| 13 | Criação de mecanismos de incentivos a práticas de ciência aberta (prêmios, hackathon)   | *IBICT, RBR, MCTI, CAPES, SBPC, IPAM, RNP  | Jun/26             | Jun/27          |        |

## Detalhamento das ações realizadas para os marcos

Neste ponto, apresentamos ações realizadas no período (abr-jun/24). São apontadas algumas atividades de caráter operacional e outras mais estratégicas, como articulações e diálogos interinstitucionais, sendo que todas podem ser detalhadas à título de entendimento do processo. O detalhamento das ações também é útil no sentido da identificação de pontos críticos relativos ao desenvolvimento de práticas que venham a contribuir para o alcance dos resultados.

Nesta seção serão tratados apenas os marcos que tiveram ações iniciadas.

|  |   |
|--|---|
| <b>Marco 1</b>   | <b>Inclusão da pauta de colaboração, transparência e reprodutibilidade da ciência na Estratégia Nacional de Ciência e Tecnologia (ENCTI), por meio das conferências nacionais (CNCTI)</b> |
| O segundo semestre envolveu ações de articulação para incluir o tema ciência aberta nas discussões da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, a ser realizada nos dias 30 e 31 de julho e 01 de agosto de 2024 em Brasília. |   |



Dentre ações importantes de articulação destacam-se:

Reunião 28/05/2024 – o encontro teve como objetivo solicitar a entrega do Ofício s/nº ao Secretário Executivo do MCTI – Sr. Luis Fernandes. O Ofício, por sua vez, formalizou a entrega dos relatórios executivos das Conferências Livre realizadas no âmbito da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação contemplando a reprodutibilidade da pesquisa brasileira, a ciência aberta e seus iminentes desafios e solicitava que o tema fosse incluído na agenda de programação da 5ª CNCT.

Reunião 10/06/2024 – o encontro teve como objetivo entregar os relatórios das Conferências Livres acima mencionadas e argumentar sobre a importância da Ciência Aberta ser discutida durante a 5ª CNCT uma vez que questões emergentes relacionadas ao pagamento de taxas de processamento de artigo (APC), o fomento ao modelo diamante de comunicação científica, a abertura de dados de pesquisa financiadas com recursos públicos, a reprodutibilidade da pesquisa dentre outras questões já vem sendo objeto de discussão na comunidade científica mundial com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE).

|                |  |
|----------------|--|
| <b>Marco 2</b> | <b>Realização de debate sobre a temática do compromisso na comunidade científica para subsidiar a elaboração de diretrizes nacionais para a ciência aberta</b> |
|----------------|--|

No dia 09 de julho de 2024, em Belém-PA, durante a 76ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), foi realizada a Mesa Redonda "Como podemos contribuir para uma política de ciência aberta?". A Mesa Redonda teve intensa participação da sociedade e contou com a presença de nomes importantes da ciência no Brasil.

|                |   |
|----------------|---|
| <b>Marco 3</b> | <b>Identificação de áreas, temas e tecnologias estratégicas e críticas para a autonomia tecnológica do país</b> |
|----------------|---|

A identificação de tecnologias críticas para o País já está em andamento. Porém, cumpre esclarecer que o MD ainda não recebeu a lista de tecnologias críticas de todas as forças.

Para a identificação das respectivas tecnologias foram realizadas reuniões e eventos com as Forças Armadas, MCTI e MDIC a fim de esclarecer demandas por tecnologias críticas.

Como não existia metodologia própria, cada Força desenvolveu sua própria metodologia para listar as tecnologias críticas.

|                |   |
|----------------|---|
| <b>Marco 4</b> | <b>Elaboração de proposta de como incorporar práticas abertas nos critérios de avaliação de pesquisadores e instituições, a partir do 5º Plano de Ação Nacional</b> |
|----------------|---|

Foram realizadas reuniões com o grupo de instituições envolvidas no Marco, elaborar uma lista de recomendações práticas para incorporar práticas de pesquisa abertas e reprodutíveis na avaliação das pós-graduações brasileiras.

O documento com as recomendações foi entregue e apresentado, no mês de maio de 2024, ao Conselho Técnico Científico (CTC) da CAPES, que se comprometeu a considerar o conjunto de recomendações nas fichas de avaliação dos Programas de Pós-Graduação.

Além disso, foi gerada uma lista com todos os repositórios de publicações e dados de pesquisa, e servidores de pré-prints existentes no Brasil, e disponíveis para uso dos pesquisadores brasileiros, seja em nível institucional, seja de uso genérico (cauda longa). Esta lista foi compartilhada com o grupo envolvido na execução do Compromisso 3, bem como com o grupo de instituições que fazem parte do Marco. A lista em questão também será entregue aos membros do CTC da CAPES.

Para além dessas atividades, o Ibict em parceria com a CAPES tem realizado estudos sobre revistas científicas, com o intuito de facilitar a identificação de periódicos brasileiros, de qualidade elegível para receberem financiamento de apoio a sua manutenção e evolução para níveis de excelência em qualidade.



Constantes melhorias e avanços tem sido implementados no sistema BrCris <<https://brcris.ibict.br/>>, com intuito de subsidiar análises e a construção do observatório OCABr.

Ademais, as atividades do Projeto Laguna, com a base aberta OpenAlex <<https://openalex.org/>>, tem permitido avançar nas análises sobre as diferentes entidades do ecossistema brasileiro de pesquisa, com especial atenção às revistas científicas, onde tem ocorrido uma forte colaboração com a Rede SciELO, e parcerias em construção com Centre for Science and Technology Studies (CWTS), em Leiden, na Holanda.

Em junho de 2024 foi realizada visita técnica ao CWTS, onde se confirmou a importância do uso de fontes abertas para a avaliação da ciência, o qual é o principal o objetivo da Declaração de Barcelona <<https://barcelona-declaration.org/>>, que tem o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict) e GOFAIR Saúde como signatários, ao lado de instituições como Bill & Melinda Gates Fundation, Leiden University, Sorbonne University e Conselho Latino-americano de Ciências Sociais (CLASCO).

Cumprе ressaltar que o Ibict tem representado o Marco 04, também, em uma importante iniciativa internacional para avanço nas mudanças dos modelos de avaliação da ciência, a Coalition for Advancing Research Assessment (CoARA).

#### Marco 5

#### **Identificar ações orçamentárias já existentes que possam vir a dar suporte à ciência aberta, propondo a criação de planos orçamentários**

Foi realizada pesquisa no Tesouro Gerencial e no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) para identificar ações que podem vir a dar suporte à ciência aberta. Até o momento foram identificadas três ações, uma na CAPES, uma no CNPq e outra na FIOCRUZ.

No que diz respeito ao custo do pagamento de APCs, em recente consulta ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), a Fiocruz identificou um gasto de aproximadamente R\$ 19 milhões no pagamento de APCs nos últimos 10 anos. A pulverização dos gastos por diferentes fontes pagadoras dificulta a consolidação do total de gastos desta rubrica.

#### Marco 6

#### **Implementação de ferramentas de monitoramento de práticas de ciência aberta**

Marco 6 será executado por meio da implantação da segunda versão da plataforma Observatório de Ciência Aberta do Brasil, que pode ser visitado em sua primeira versão por meio do endereço [www.ocabr.org](http://www.ocabr.org), criado no marco 8 do 5º Plano OGP 2.

O portal é produto de um projeto OCABr de parceria entre o CNPq e o SciELO. O OCABr tem por objetivo publicar indicadores atualizados do estado de avanço da ciência aberta no Brasil. É concebido como uma matriz cruzando linhas de ação de promoção e operação (políticas, produção científica, infraestrutura, educação, marketing) e práticas de ciência aberta (geral, preprints, documentos, data, ciência cidadã, infraestrutura física).

No momento, está em desenvolvimento a segunda versão da plataforma.

Ações em curso e plano de trabalho até o fim de 2025:

- redefinição da plataforma para a geração dos indicadores on-the-fly;
- uso do OpenAlex como fonte de produção científica global e outros índices;
- re-instalação do Comitê Consultivo do OCABr, com a primeira reunião prevista para agosto de 2024;
- três novas MVPs operando publicamente;
- MVP1 setembro de 2024;
- indicadores básicos de produção científica – OpenAlex;
- MVP2 maio de 2025;
- todas as ações previstas operando;
- MVP 3 agosto de 2025 com todas as funcionalidades



|  |  |
|--|--|
| <b>Marco 8</b>   | <b>Elaboração de plano de ações integradas para operacionalização de práticas científicas transparentes, responsáveis, colaborativas e reprodutíveis</b>   |
| As atividades do Marco 8 no momento concentram-se na identificação de planos de ciência aberta em outros países. Está em desenvolvimento metodologia de sistematização dos planos avaliados para em momento posterior se identificar ações essenciais a serem realizadas no Brasil.  |  |
| <b>Marco 9</b>   | <p><b>Desenvolvimento de ações de sensibilização para atores relevantes relacionados ao compromisso:</b></p> <p><b>a) realização de sensibilização de gestores de ciência e tecnologia sobre boas práticas científicas, responsáveis, transparentes, colaborativas e reprodutíveis;</b></p> <p><b>b) realização de ações de sensibilização e valoração dos periódicos brasileiros na adesão às práticas de ciência aberta;</b></p> <p><b>c) realização de rodadas de discussão sobre ciência aberta nas reuniões de representantes de áreas das agências</b></p> |
| <p>Nesse 2º trimestre foram realizadas as seguintes ações de sensibilização:</p> <p>3º Seminário Internacional do Grupo Briet<br/>Tema: Gestão de Dados por domínio: aspectos representacionais do conhecimento e de Comunicação Científica<br/>Local: on-line<br/>Data: 17 e 18 junho de 2024</p> <p>5ª Conferência Livre CT&amp;<br/>Tema: Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira<br/>Local: on-line<br/>Data: 18 e 19 abril de 2024</p> <p>Reunião do Conselho Técnico Científico da CAPES<br/>Tema: Ciência Aberta e a pós-graduação no Brasil<br/>Local: on-line<br/>Data: 21 de maio de 2024</p> <p>Mesa Redonda: Como podemos contribuir com uma política de ciência aberta no Brasil?<br/>Tema: Política de ciência aberta<br/>Local: Universidade Federal do Pará, Campus Guamá, Auditório do Bloco Setorial 2 – Belém – PA<br/>Data: 09 de julho de 2024</p> |  |
| <b>Marco 10</b>  | <b>Realizar estudos sobre infraestruturas de suporte à ciência aberta</b>  |
| O Marco tem como objetivo publicar um livro com os conceitos sobre as infraestruturas de suporte à ciência aberta. Assim, até a presente data foram realizadas reuniões com os parceiros de execução do Marco para distribuição dos capítulos e envio de convite para autores.   |  |
| <b>Marco 11</b>  | <b>Identificação da presença da Ciência Aberta nas iniciativas já existentes para fixar e apoiar a permanência de pesquisadores brasileiros no país e para repatriar pesquisadores</b>   |
| <p>O Marco está com a execução em atraso pois ocorreram mudanças no Secretaria de Produtos da Defesa do Ministério da Defesa</p> <p>Estão previstas as ações:</p>  |  |



- a) lançamento do edital de fixação de RH na Base Industrial de Defesa com o CNPQ e;  
b) abertura de Edital para o Programa Cérebros.

Foi produzida toda a documentação para lançamento do Programa Cérebros. Foram realizadas reuniões com a CAPES e o CNPQ.

Dentre as dificuldades encontradas para a execução do Marco, tem-se

- a) falta de pessoal no Departamento para conduzir o programa e;  
b) indisponibilidade de recurso e mudança de postura de parceiros externos.

**Marco  
12**

**Elaboração e divulgação de recursos educacionais abertos sobre práticas de pesquisa transparentes, colaborativas e reprodutíveis**

A Rede Brasileira de Reprodutibilidade esteve fortemente envolvida com ações dos Marcos 1, 2, 4 e 9. Em particular, organizamos uma conferência livre preparatória para a CNCTI sobre Reprodutibilidade na Pesquisa Brasileira (<https://www.youtube.com/watch?v=CMh2448s1mY&t=7092s> e <https://www.youtube.com/watch?v=tLKClGEMxfw&t=12018s>), desenvolvemos recomendações sobre avaliação de pós-graduações para a CAPES (<https://www.reprodutibilidade.org/post/rede-brasileira-de-reprodutibilidade-elabora-recomenda%C3%A7%C3%B5es-para-reformas-na-avalia%C3%A7%C3%A3o-das-p%C3%B3s-gradua>) e estivemos presentes na Reunião da SBPC. Dada a urgência de datas destas pautas (a CNCTI tem data marcada, e as recomendações da CAPES precisaram se adaptar aos prazos de reformulação das fichas de avaliação pela agência), o desenvolvimento de recursos educacionais acabou sendo adiado para o segundo semestre.

A Rede Brasileira de Reprodutibilidade pretende iniciar em breve uma compilação mais extensa de materiais existentes sobre ciência aberta disponíveis em português, de forma a atender uma demanda da própria CAPES, com participação dos parceiros do Marco. Além disso, pretende iniciar no segundo semestre o planejamento de um curso aberto online sobre práticas abertas e reprodutíveis, com participação dos parceiros do Marco e dos membros da Rede, que deve ser desenvolvido até 2025.

## Entregas para realização do Compromisso

Documentos relacionados aos podem ser acessados neste link <https://ogp.tcti.ibict.br/>.

## Ações e eventos futuros relacionados ao Compromisso

A 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, acontece nos próximos dias 30, 31 de julho e 1º de agosto, no espaço Brasil 21, em Brasília, como o tema “Ciência, Tecnologia e Inovação para um Brasil Justo, Sustentável e Desenvolvido”. A 5CNCTI foi lançada pelo presidente Lula, em 12 de julho de 2023, por meio do Decreto Presidencial Nº 11.596.

